

## VENCER A CRISE, MINIMIZAR DANOS

18 de Março de 2020

Perante o estado de saúde pública que o país vive e a consequente interrupção da atividade nas escolas, a CONFAP acompanha em permanência a evolução da situação e as correspondentes medidas necessárias para minimizar os seus efeitos. Temos estado em contacto frequente com o Ministério da Educação (ME) sobre as muitas questões que nos são colocadas de forma a, em conjunto, se encontrarem as melhores respostas às preocupações das famílias.

Prosseguindo este nosso objetivo mais imediato, reunimos com o ME para avaliar o ponto de situação do trabalho realizado, e perspetivar a continuação da colaboração necessária que se impõe, conscientes de que é uma tarefa que nos convoca a todos e na certeza de que a cooperação CONFAP/Escolas/ME é essencial para vencermos este combate e voltarmos à normalidade tão breve quanto possível.

Assim,

1. As associações de pais (AP) devem estabelecer um vínculo forte e manter uma comunicação regular com as direções de agrupamento e com a CONFAP. As AP, em articulação com a CONFAP e com as direções de agrupamento, são fundamentais, sobretudo nesta fase, na articulação da informação.
2. As AP devem ter um papel decisivo na partilha das boas práticas de que tenham conhecimento, e comunicá-las com a CONFAP (geral@confap.pt), para que juntos possamos ajudar todos. Do mesmo modo, devem enviar-nos as suas sugestões/propostas/dúvidas.
3. Considerando que algumas famílias podem ter mais dificuldade no acesso online, está também previsto, nalguns casos já posto em prática, que os alunos possam levantar os trabalhos em suporte papel, com a colaboração articulada das autarquias, das escolas e das AP. Prevendo-se ainda a possibilidade de os CTT também colaborarem neste processo.
4. Os alunos estão em casa para melhor se garantir a sua segurança, mas não estão de férias. Por isso estamos todos empenhados em implementar as melhores condições possíveis para que professores e alunos possam continuar o respetivo trabalho de ensino-aprendizagem.
5. É fundamental termos a noção de que os trabalhos que, nesta fase, são propostos correspondem ao trabalho que se realizaria em tempo letivo na escola. É por isso, também para os alunos, o mesmo que estar em teletrabalho.
6. O objetivo é tentar conseguir levar o ano letivo conforme o previamente planeado, admitindo que estamos perante uma crise que diariamente evolui de forma incerta, pelo que se reconhece que é um processo de aprendizagem para todos.

**“Por uma EDUCAÇÃO presente com FUTURO”**



7. Aproveitamos também a oportunidade para deixar algumas questões sobre as dificuldades sociais e financeiras das famílias que obviamente terão impacte nos objetivos educacionais, para que o ME as levasse, também como uma preocupação nossa, ao Conselho de Ministros. Foi-nos dito que o governo está consciente da diminuição de rendimento por contrapartida do aumento das despesas familiares com a água, a luz e o gás, e com os compromissos com o crédito da habitação, e está a trabalhar para encontrar as soluções possíveis para as mesmas em face do momento que vivemos.

Vamos continuar a acompanhar diariamente a situação e o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem em casa, mantendo a nossa responsabilidade social e cívica de apoiar as famílias e contribuir para minimizar os efeitos negativos desta crise. O momento exige-nos serenidade, confiança e compromisso, para melhor enfrentarmos a criticidade da situação e melhor conseguirmos as soluções mais adequadas.

Todos estamos convocados!

Não deixem de comunicar e de nos enviar toda a informação que entendam pertinente para melhor conseguirmos ajudar. Consultem também toda a informação em [www.confap.pt](http://www.confap.pt) e nos sites oficiais sobre as medidas adotadas, como o site de apoio às escolas <https://apoioescolas.dge.mec.pt/>.

**JUNTOS E COM CRITÉRIO SEREMOS VITORIOSOS EM TODA A LINHA. CONTAMOS CONSIGO PARA O AJUDARMOS E AJUDAR OS SEUS FILHOS!**

CONFAP (Confederação das Associações de Pais e Encarregados de Educação)